

# O COMMERCIO DO MINHO

3.º ANNO 1875

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 359

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

**PUBLICA-SE**

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs. e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 4\$400 rs.—Semestre 2\$300 rs. moeda forte, ou 10\$000 reis e 5\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—SABBADO 19 DE JUNHO



## VIGESIMO NONO ANNIVERSARIO DE PIO IX, O GRANDE.

Ha 29 annos, que o mundo catholico immerso n'uma dôr profunda, aguardava com impaciencia um grande acontecimento.

A saudade que a morte de Gregorio XVI deixára no coração dos fieis era ainda bem viva.

A tempestade revolucionaria ameaçava cada momento estalar com violencia sobre a cidade dos Papas.

A consternação era immensa, quando o canhão do castello de S. Angelo, ferindo os ares com suas voses de alegria, vae levar a todos os corações o jubilo e a esperança.

Já não é viuva a Esposa do Cordeiro Immaculado.

Pedro tinha um successor, a Igreja Pontifice e o mundo iateiro um mestre, um guia.

Converteram-se em galas os pesados

crepes que envolviam de lucto o orbe catholico.

Roma saúda alegre o novo Papa; e o nome de João Maria Mastai Ferretti eccoa glorioso nas ruas e nas praças, em Roma e no mundo inteiro.

O! Pio IX, Pontifice egregio do Concilio e da Immaculada, ave!

Grandes tem sido os espinhos de que a impiedade tem semeado a senda gloriosa do Vosso reinado.

Enormes as dôres que a descrença ha produsido em Vosso coração angelico.

Mas esses espinhos, mas essas dôres, com que intentaram ferir-Vos a alma, só tem aproveitado á Vossa gloria, ó Pontifice immortal!

Deus ao confiar-Vos a sociedade, que enferma se estorcía n'um leito de angustias, como que já tinha preparado essa aureola de immortalidade que hoje Vos circunda a fronte augusta.

E o mundo, ao victoriar pela vez primeira o Vosso nome venerando, como que presentia já todos esses fastos gloriosos, que no decorrer de trinta annos tanto lustre e renome Vos tem dado.

Que importam os odios dos maus, se Vós reinaes no coração de duzentos e cincoenta milhões de crentes?

Que valem as injurias de ingratos se por Vós estão as orações de tantos filhos reconhecidos?

E tão vivas são estas affeições, tão entranhado este amor e dedicação, que nem as ameaças nem o despotismo dos Vossos inimigos poderam ainda impedir

esta expansão de ardente jubilo, que Vos consagramos.

Oh! e que não possa o mundo ao commemorar o vigesimo nono anniversario do Vosso Pontificado immorreidoiro, celebrar tambem o resgate d'esse captivo em que só pela verdade, e pelo direito Vos encerraram!

Mas não! nem porque sois Prisioneiro é meor a Vossa auctoridade, nem porque gemeis captivo, é menos respeitosa a affeição que Vos tributamos.

A magestade do soffrimento longe de diminuir o peso de Vossa auctoridade suprema, só faz augmentar a simpatia e o amor pela mais generosa das victimas.

Não, bem ao contrario de todas as previsões de uma politica sem fé, a voz do Vigario de Christo, levantando-se lá no fundo do Vaticano, não tem menos imperio para dominar o ruido d'este seculo tumultuoso.

A palavra que sae da sua prisão não tem menos força para elevar os opprimidos sobre a perseguição de que são victimas.

Debalde os potentados da terra, na loucura do seu poder, pensam em levantar diques á auctoridade soberana do prisioneiro do Vaticano.

A Sua palavra, superando todas as barreiras, vae até ferir como o raio a consciencia perturbada dos despotas da terra.

Faltam-lhe exercitos, não tem canhões, mas a Sua auctoridade não conhece limites, nem o seu poder barreiras.

Em toda a parte onde chegar um eco do Vaticano, milhares de corações o acolhem como uma voz do céu.

Oh! Pio IX, estrella propicia n'esta noite dos tempos, ave!

Avé, oraculo infallivel da verdade, que para salvar a sociedade foste dado á Igreja n'este dia memoravel!

## REVISTA ESTRANGEIRA

Hispanha.

Noticias da guerra

Lê-se na «Union»:

Hendaya, 10 de junho.—Na noite passada, empenhamos um grande tiroteio com a guarnição de San Sebastian.

Dez affonsistas apresentaram-se ás nossas guardas.

As deserções augmentam e os nossos inimigos estão desanimados.

Na conspiração anti-dinastica descoberta em Madrid, contam-se cerca de 500 officiaes e 800 sargentos.

Os guardas civis são obrigados a vigiarem, de noite, as portas dos quartéis.

Grande inquietação na capital onde são numerosas as prisões.

Mgr. Simeoni, pouco satisfeito do ministerio regencia despedir-se ha brevemente. Todas as communicações dos nossos bispos protestam contra as tendencias livreculistas do grupo unionista Cánovas; a retirada do grupo historico, Orrobio, Castro e Cardenas está imminente.

Seo de Urgel 9 de junho.—A guarnição de Berga (Cataluoha), tendo ensaiado no dia 6 uma sottida, foi batida pelo 1.º batalhão de Barcelona, commandado por Rosalés.

São numerosos os mortos e feridos.

Fizemos 63 prisioneiros.

Nartinez Campos torna a commandar

ocasião do mesmo acontecimento, dizia:

«Entrado (o Padre Superior) no 73.º anno de idade, e 53.º de profissão, o successor de Mr. Vincent, d'este recordava o espirito e as virtudes, mostrando-se tão excellente religioso, como sabio e intelligente Superior.

«As suas obras serão por longo tempo o seu panegirico. Graças á sua infatigavel actividade as Irmãs da Caridade duplicaram espalhando-se por toda terra; ao seu espirito firme devem ellas, o que é melhor ainda, terem guardado, em meio d'esta maravilhosa prosperidade a simplicidade dos primeiros tempos. As missões do Oriente receberam do seu zelo esclarecido o mais feliz impulso, apesar de contrariedades de todo genero. As suas emientes qualidades de administrador eram altamente apreciadas pelo clero regular. Mantinha relações com os homens mais consideraveis do seu tempo, e entre elles tinha as mais acrisoladas amizades.

«Ha muitos annos em lucto, com doença cruel, viu vir a morte com rosto sereno e regulou o grande e supremo negocio com aquella lucidez d'espirito e fortaleza de caracter, que em tudo mostrava. Rogo a Deus, dizia repetidas vezes, que a minha cabeça permaneça boa até o fim: a prece foi ouvida.

(Continúa)

2 FOLHA DE NOTICIAS

## OS LAZARISTAS

DO

Drama Calumnia

E OS

Lazaristas verdadeiros

I

(Continuação)

Assim se explica a unção depravada, que constitue a peça—Os Lazaristas.—O escriptor não estudou, não viu o real, senão o dos alfarrabios da escola, e por isso commetteu o attentado d'aquella doutrinação, d'oode soem provir os morticínios de Madrid em 1834, tambem arremedados em Lisboa na mesma época, os da Communa em 1870 e os ferozes tumultos de Buenos-Ayres, já n'este anno. O sr. Ennes está ali agora, como os seus antecessores, armando de punhal e de petroleo o sectario assassino; e, apontando-lhe o Lazarista, que passa, ou a quem se dá esse nome, brada: Apunhala, assassina esse infame!

E com effeito, só elevado pela sinistra miragem, é que o sr. Ennes destilou em sua obra a furia assassina. Se elle houvera estudado o real, havia de ao menos distinguir o discipulo de S.

Vicente de Paulo, e não o dar por discipulo do S. Ignacio de Loyola; depois havia de ver que o fundo de sua obra é uma impossibilidade moral.

Já nós, por muitas vezes, temos provocado toda a libertinagem a dar-nos o nome de um seu lazarásta ou de um seu jesuita real. Temos pedido e repetido esta prova realista e sempre debalde. Dão-nos o Rodio do Judsu Errante, como amanhã nos darão o Bergeret da miragem Ennes, e acabou-se.

Pois o sr. Ennes, sr. E. Navarro, srs. da claue-Ennes, declaramos que realismos d'essa miragem sectaria não são de receber, a não ser por platêas, já desmoralisadas e estupidas. Ponham-nos para alli um nome proprio real, como nós pomos alguns, e poremos quantos centos queiram. O nosso Lazarista chama-se Padre Etienne, o Superior-geral, que morreu no anno passado, chama-se o novo Superior-geral, eleito poucos mezes depois, o Rev.º Padre Boré.

II

Cumpra dizer alguma coisa d'estes dois grandes homens de bem e ao mesmo tempo dos grandes conductores de homens.

Quando em março de 74 morreu o Padre Etienne (e conservamos o nome francez por ser mais fallado e conhecido) o sentimento catholico manifestou se em Paris em uma folha séria e grave nos seguintes termos:

«O Rev.º Padre Etienne, Superior-geral dos Lazaristas e das Irmãs da Caridade falleceu hoje (13 de março de 74) pelo meio dia, na casa da rua de Sévres, com 72 annos de idade. Havia 35 que administrava com tanta firmeza, como sapiencia, os immensos interesses, que lhe estavam confiados. A sua sollicitude estendia-se ao mundo inteiro; pois é sabido, que os Lazaristas são padres missionarios, que levam a toda a parte a palavra de Deus, como as Filhas da Caridade por toda a parte semeiam as obras de S. Vicente de Paulo. O Padre Etienne supportava valentemente o pesado encargo; mas enquanto a alma era firme ainda, o corpo ia-se quebrantando. Assim, desde algum tempo, que a sua saude inspirava a seus filhos vivas inquietações, e ha dois dias recebera os ultimos sacramentos.

«Não o surpreendeu a morte; achou-o attes preparado; e demais para os filhos de S. Vicente de Paulo, que passam uma parte de seus dias á cabeceira dos doentes e moribundos, o passamento não é morte, é livramento; mas os que assim partem contentes, deixam apoz o luto. Assim a morte do P. Etienne será uma dôr para toda a Igreja.»

Tal era a voz do sentimento catholico que no transito do illustre successor de S. Vicente de Paulo, expressado por mão secular no jornal religioso Le Monde.

La Semaine Religieuse de Sens, exprimindo o pensamento do clero secular, por

as tropas affonsistas, mas sem reforços e sem dinheiro.

O joven D. Affonso, a quem elle só collocou no throno de sua mãe, não conseguiu reconciliar-o com Cánovas nem com Jovellar.

No Centro Dorregaray fortifica as alturas de Alcora, onde bateu a divisão Montenegro. O antigo chefe do nosso exercito do Norte parece querer estabelecer no Aragão e Valencia o sistema de linha que deu tão bons resultados nas provincias vasco-navarras.

—Lille 10 de junho—O famigerado cura Santa Cruz, internado na nossa cidade, celebrou hontem a missa na capella dos jesuitas, rua de Barre.

O seu recolhimento e a sua humildade deixaram uma profunda impressão nos assistentes.

Terminada a missa, encarregou um dos nossos chefes de transmittir aos seus amigos e antigos camaradas estas palavras magnificas na bocca d'um tão terrivel guerrilheiro:

«A unica ajuda que lhes darei para o futuro, será orar com fervor todas as manhãs, para que triunfe a justa causa do Rei, que é tambem a de Deus e da patria.»

—O «Diario de Tarragona» dá a noticia da entrada dos carlistas em Montblanch. A columna compunha-se apenas de uns 300 homens, commandados por Mora.

—Lê-se na «Union»:  
Escrevem de Tolosa ao «Courrier de Bayonne»:

Na batalha de Alcora de que sahio victorioso o general Dorregaray, os carlistas mostraram um sangue frio bem raro nos exercitos, sangue frio de que dependeu a sorte da batalha. A batalha deu-se entre os affonsistas em numero de 8:000 homens protegidos por uma poderosa artilheria e os carlistas que não tinham senão 4 000 homens de infantaria; as posições occupadas pelo inimigo, superior em numero, não permittiam que os carlistas se aproximassem, era portanto necessario alcançal-o de qualquer modo, para isso o general Dorregaray mandou avançar o centro da sua linha e ordenou immediatete a retirada a toda a pressa.

Este movimento executado debaixo do fogo dos affonsistas produziu o effeito esperado, porque logo se lançaram em perseguição dos fugitivos, sem perceberem o estratagemas.

Quando o general carlista julgou o momento opportuno, mandou carregar, e, sem recuarem mais um passo, estes dois batalhões, que pareciam fugir ante as baionetas liberaes lançam-se sobre elles ao grito de: Viva o rei! espalhando a morte nas suas fileiras e pondo-os em completa debandada.

## GAZETILHA

**Consagração ao SS. Coração de Jesus.**—Celebrou-se no dia 16, como se havia noticiado, a solemne consagração ao SS. Coração de Jesus, na magestosa egreja do Collegio Ursulino d'esta cidade. Foi uma festa imponente e essencialmente religiosa.

O templo, não obstante a sua vastidão e a festa ser em dia não sanctificado, estava litteralmente cheio de fieis.

Pelas cinco horas da tarde deu-se principio a esta imponente solemidade com a exposição do SS. Sacramento; cantou-se em seguida o himno *Veni Creator Spiritus*, alternadamente pela orchestra e por um côro de sacerdotes, terminado o qual, subiu á tribuna sagrada o rev.<sup>o</sup> padre Manuel José Martins Capella, digno reitor de Pinzella, sacerdote respeitabilissimo pelo seu saber e piedade. O seu discurso todo repassado de uncção e rico de doutrina, foi avidamente escutado pela distincta e piedosa assembleia que compunha o auditorio.

Sua s.<sup>a</sup> satisfz plenamente, e nutrimos as melhores esperanças que muitas mais vezes teremos o gosto de o ouvir prégar n'esta religiosa cidade.

Findo o sermão, o orador recitou a Consagração que foi acompanhada por os fieis, divisando-se em todos a mais profunda devoção.

Terminado este acto o rev.<sup>mo</sup> sr. padre João Rebello Cardoso de Menezes, mui digno presidente da associação da devoção ao Coração Agonizante de Jesus, entou o *Te-Deum*, que foi continuado a grande instrumental pela orchestra do sr. Luiz Baptista da Silva; succedeu-se-lhe o

*Genitori*, terminando toda a solemidade com a benção do SS. Sacramento.

O templo estava ricamente adornado, e ao lado do Evangelho via-se em um dos altares, sobre magnifico throno, a Imagem do SS. Coração de Jesus, cercado de luzes e flores; e já que fallamos em luzes, accrescentamos que nunca a egreja do Collegio esteve tão illuminada.

Assistiram ao acto grande numero de ecclesiasticos, que todos gratuitamente prestaram seus serviços; a irmandade do SS. Coração de Jesus, Nossa Senhora da Torre e Boa Morte; o Collegio do Espirito Santo e milhares de fieis de todas as classes.

Não se cance a impiedade, que trabalha em vão; jamais seus desejos serão cumpridos: desengane-se, quanto mais cruel for a guerra que declarar á causa santa da religião, tanto redobrá a coragem e denodo dos verdadeiros catholicos, que confiam nas promessas de Jesus, e escudados com a protecção do seu Amantissimo Coração, não só escarnecerão da impiedade, mas até do proprio inferno.

**Ao localista do «Jornal do Minho».**—Ao sugueto que tem escripto as locaes referentes á questão da pateada dos dias 5 e 6 d'este mez, recommendamos o que sobre os impressos respectivos diz o «Jornal de Lisboa», uma das folhas mais sisudas e illustradas que se publicam n'este paiz; assim como recommendamos o que se publicou na «Lucta», no «Imparcial», no «Jornal do Porto», e o modo porque o chronista theatral do «Commercio do Porto», e os d'outros jornaes, d'incontestada seriedade, tem avaliado os altos meritos de Josefa d'Oliveira, a mais rasteira insignificancia que tem invadido o palco portuguez.

**Publicação.**—Recebemos o 2.<sup>o</sup> fasciculo do romance *Os Dramas do Novo Mundo*, traduzido pelo sr. Guimarães Fonseca.

Agradecemos.

**Os «Lazaristas» no theatro academico de Coimbra.**—Os *Lazaristas* obra tristemente celebre, ejaculação hybrida da fantasia do sr. Ennes, foi á scena no theatro academico de Coimbra, escreve o «Correio da Tarde».

Era muito natural que o festejado auctor d'aquelle acerbo de mentiras e indignidades quizesse mostrar na luza athenas o posto fecundo do seu talento que tem boquiabertos os *basbaques*.

Sabemos, porém, que nas quatro noites em que foram representados os *Lazaristas* em Coimbra, não se encontravam no theatro nenhuma das principaes familias d'aquella cidade.

Registamos este facto sumamente honroso para as illustres damas coimbricenses.

Desengane-se o sr. Ennes: poderá encontrar n'esse paiz algum admiravel entusiasta da sua (muito sua) estupenda obra; poderá receber corôas e palmas d'alguns pobres diabos que entendem tanto de *Lazaristas* como o sr. Ennes; mas o que o sr. Ennes não consegue é illudir a gente honrada e honesta que repelle com indignação e despresa com dignidade, a sua miseravel obra, que além de tornar problematica a delicadeza do auctor, é de mais a mais um insulto a uma classe que é todavia digna de consideração.

Dizem-nos tambem de Coimbra que a gente sensata que por mera curiosidade foi ver o drama, riu-se da simplicidade do sr. Ennes.

A rapasiada academica applaudiu, como applaudiria por exemplo um drama em que o sr. Ennes representasse o papel d'um pobre diabo que se prestava a tudo para contentar as exigencias da barriça.

O sr. Magalhães Lima que tem a incomparavel habilidade de dizer muita basta asneira em poucas palavras, recitou um discurso que principiava por este admiravel bocadinho—*Elle ahí vem...*

A rapasiada sempre prompta para a *beziga* como se diz em linguagem academica desatou em gargalhadas, e o sr. Magalhães Lima continuou a *bolar falla*.

Parabens ao sr. Ennes, e ao sr. M. Lima.—*Arcades ambo*.

**Como elle foge!**—O pobre diabo encadernou-se no seu gibão de covardia notoria, desandou sobre os calcanhares, e somiu-se no horizonte.

Ora vejam:

**«Ultima resposta.»**—Ao localista do «Commercio do Minho» respondemos com a seguinte maxima:—Deve-se capitular com a

ignorancia e a toleima, como com um inimigo superior em força.»

Para que se possa comprehender bem as palavras que deixamos transcriptas do «Jornal do Minho», diremos que o rabiscador é o sr. José Moreira Bello, empregado na tipografia onde se imprime aquelle jornal.

E temos dicto.

**Bom donativo.**—Os jornaes de Praga de 8 de junho annunciam que a princeza Windschgraetz mandou a D. Carlos 300:000 florins, cento e trinta e cinco contos de reis, producto d'uma subscrição que ella promoveu pela nobreza da Bohemia em favor da causa carlista.

**Programma.**—O dos festejos com que a confraria de S. João Baptista destina celebrar este anno o nascimento do seu padroeiro é o seguinte:

A's 6 horas da manhã, depois da celebração d'uma missa solemne na parochial egreja de S. João do Souto, uma girandola de foguetes annunciara a sahida do carro representando o nascimento do Santo Baptista com bailados de pastores e pastoras entoando canticos allusivos áquella festividade e percorrerá as ruas e praças seguintes:

Largo de S. João, Campo dos Remedios, Rua de S. Marcos, Praça do Barão de S. Martinho, Rua do Souto, Galeria, Rua Nova, Praça d'Alegria, Rua de S. Miguel o Anjo, Rua da Sé, Traz da Sé e Rua de S. João.

Outra girandola de foguetes pelas 8 horas annunciara a sahida o rei David com toda a sua corte que percorrerá o mesmo transito dançando n'aquelles mesmos pontos onde tiverem dançado os pastores.

A' 6 horas da tarde novas girandolas de foguetes e repiques de sinos annunciara a procissão, que percorrerá as ruas e praças indicadas que se acham profusamente enbandeiradas e guarnecidas de colchas de damasco.

O programma da procissão é o seguinte:

Um piquete de cavallaria abrirá o prestito seguindo-se-lhe uma philharmonica com um côro de pastores entoando alegres canções em honra do Santo Precursor. Depois seguem as confrarias do Sacramento e Apresentação e as irmandades de S. Vicente, de Nossa Senhora a Branca, e da Senhora da Ajuda.

A confraria do Baptista S. João conduzindo o andor do mesmo santo, ao lado do qual irá outro côro de pastores entoando como o primeiro hymno d'alegria.

No centro das mencionadas confrarias e irmandade irão quarenta anjinhos primorosamente vestidos, conduzindo emblemas allusivos á solemidade do dia.

Formando duas extensas alas seguirão depois com tochas os collegiaes de S. Caetano, e apoz estes a real irmandade de Santa Cruz, fechando o prestito alguns ecclesiasticos com capas de *asperges* e o pallio, debaixo do qual será conduzido o Santo Lenho pelo rev.<sup>mo</sup> parcho da freguezia.

Atraz do pallio irá a banda de infantaria 8 com a sua respectiva guarda d'honra.

**Anniversario da coroação de S. Santidade.**—Preparam-se grandes festejos para commemorar o 29.<sup>o</sup> anniversario da Coroação do N. SS. Padre o Papa Pio IX.

E' de esperar que todos os bracarenses não deixem, por essa occasião de manifestarem o grande amor que consagram ao Pae commum dos fieis, assistindo ao «Te-Deum» que por tão fausto acontecimento se ha de celebrar no magestoso templo do Populo, e illuminando a noite a fronteira de suas casas.

**Sanctificação do domingo.**—Os mercadores d'esta cidade resolveram tambem não abrir os seus estabelecimentos aos domingos e dias sanctificados. Dizem-nos que ha apenas um dissidente.

**Festividade.**—Nos dias 26 e 27 festeja-se na egreja de S. Lazaro a Imagem do Senhor da Veronica, o qual se venera n'um oratorio da rua das Agoas.

No sabbado haverá leitão de prendas, fogo, e illuminação.

**Despachos ecclesiasticos.**—Pelo ministerio da justiça houve os seguintes despachos, de que dá hoje conta o «Diario do Governo».

Declarados sem effeito o do decreto de 5 de fevereiro e carta regia de 25 de julho de 1874 porque o presbytero Antonio Rodrigues Rocha de Figueiredo, parcho collado na egreja de S. Carlos de Fatauços, do bispado de Vizeu, fôra apresentado na egreja parochial de S. Miguel de Bodiosa.

Declarados sem effeito o decreto de 23

de setembro e carta regia de 18 novembro de 1874 porque presbytero José Joaquim Dias da Costa Ferreira, fôra apresentado na egreja parochial da Santa Eulalia de Gonjoim.

Declarada sem effeito, nos termos do artigo 7.<sup>o</sup> do decreto de dezembro de 1861, a mercê que por decreto de 5 de junho e carta regia de 13 de novembro de 1850 fora feita a José Thomaz dos Santos, da serventia vitalicia da thesouraria da egreja parochial de Nossa Senhora da Ajuda, de Lisboa.

Declarado sem effeito, a requerimento do agraciado, o decreto de 22 de abril ultimo, pelo qual o presbytero, Macario Pinto de Sousa Coutinho, parcho collado na egreja de S. Pedro de Penude, do bispado de Lamego, fôra apresentado na egreja parochial de S. Pedro de Manhouce.

O presbytero Antonio Dias Ferreira de Vasconcellos, parcho collado na egreja de Santa Maria Magdalena de Alvaizere—apresentado na egreja parochial de S. Mamede, da cidade Lisboa.

O presbytero Antonio Maria Barbosa—apresentado, na egreja parochial de S. Bento do Lourçal do Campo, no concelho de S. Vicente da Beira, do bispado de Castello Branco.

O presbytero Antonio Ribeiro dos Santos Viegas, parcho collado na egreja de Santa Maria e S. Miguel da Villa de Cintra, do patriarchado—apresentado, na egreja parochial de S. Vicente de Fóra, S. Thomé e S. Salvador da cidade de Lisboa.

O presbytero Antonio Rodrigues Rocha de Figueiredo, parcho collado na egreja de S. Carlos de Fatauços—apresentado, na egreja parochial de Santo Adrião do Sul.

O presbytero João Jacintho de Sequeira—apresentado, na egreja parochial de Nossa Senhora da Conceição, da diocese do Algarve.

O presbytero Joaquim Nunes Ferreira—apresentado, na egreja parochial de Nossa Senhora da Conceição das Abireiras, do patriarchado.

O presbytero José Ferreira Garcia Diniz, parcho collado na egreja de Nossa Senhora dos Martyres de Lisboa—apresentado, na egreja parochial de Nossa Senhora da Encarnação, da mesma cidade.

O presbytero José Joaquim Dias da Costa Ferreira—apresentado, na egreja parochial de S. Gonçalo de Valença, no bispado de Lamego.

O presbytero José de Sant'Anna Caldeira—provido na secretaria vitalicia da thesouraria da egreja parochial de Nossa Senhora da Ajuda, de Lisboa.

O presbytero Luiz Ferreira da Silva Tavares—apresentado na egreja parochial de Santo Izidoro, do patriarchado.

O presbytero Pedro Pinto Leitão—apresentado, na egreja parochial de Santa Maria Maior, de Tarouquella, do bispado de Lamego.

O presbytero Timotheo José de Moraes Castro Barroso—apresentado, na egreja parochial de S. Miguel das Tres Minas, do bispado primaz de Braga.

**Viram por 'hi o papa-fina?**—Dão-se boas alviçaras a quem descobrir o paradeiro do localista contra-peso do «Jornal do Minho.»

**Portuguezes fallecidos.**—Falleceram no Rio de Janeiro, desde 15 a 21 de maio, os seguintes:

José Antonio d'Oliveira, 22 annos, solteiro; Maria Sarsiva, 31 a, casada; Gaspar Teixeira Pereira do Lago, 14 a; Philomena Amalia Gonçalves, 20 a, s; Antonio pa Rosa, 19 a, s; Carlota Ferraz, 17 a, c; José Maria dos Santos Albuquerque, 51 a, c; Antonio José da Costa Soares e Cruz, 21 a, s; Manuel da Costa, 25 a, s; Francisco Coutinho, 24 a, s; Antonio Rodrigues do Espirito Santo, 36 a, s; Antonio Martins Bastos, 12 a; Thezeza de Jesus, 9 a; Antonio de Araujo Coutinho, 21 a, s; Silvano de Olivar, 22 a, s; Francisco Rodrigues Machado, 25 a, s; João Martins d'Oliveira, 37 a, s; Francisco da Rocha Monteiro, 30 a, viuvo; José Joaquim Alves, 32 a, s; Candida Maria Soares, 58 a, s; Maria da Conceição Silva Moreira, 63 a, v; Maria Emilia de Pinho, 17 a, s; José Vieira, 25 a, s; João Ferreira Nunes, 14 a; Manuel Joaquim Fernandes, 30 a, c; Joaquim Fernandes da Silva, 24 a, s; José Antonio de Lima, 44 a, c; Antonio José de Freitas, 54 a, c; Manuel Domingos Correia, 44 a, s; José Antonio Rodrigues, 31 a, c; Gaspar Pereira da Silva Monteiro, 13 a; Sebastião Teixeira Pomba, 17 a, s; Antonio da Silva Gil, 17 a, s; Antonio Correia Rodrigues, 24 a, s; João Antonio Pereira, 22 a, s; Alexandre Gonçalves, 28 a, s; José da Costa

Barreiros, 60 a, c; João Joaquim Gonçalves Porto, 52 a, v.

### PEDIDO

Tendo de sahir no dia 21 do corrente pelas 6 horas da tarde da parochial egreja de S. João do Souto a proçissão de S. João Baptista, pede-se a todos os irmãos da respectiva confraria, para que se dignem tomar parte no prestito.

O secretario,

Manoel Bernardino da Cunha e Silva.

### A SEMANA RELIGIOSA BRACARENSE

Publicou-se o n.º 3 d'este semanario religioso que em parte vem substituir a *União Catholica* e *Atalaia Catholica* que por espaço de 19 annos se publicou n'esta cidade, e o qual conterá:

As leis, decretos e portarias do Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos.

As Pastoraes, Exhortações, Editaes e outras medidas geraes expedidas pela Secretaria de S. Exc.ª Rev.ª o Snr. Arcebispo.

Os editaes de concurso, os provimentos das egrejas, as Provisões d'Encomendação e outros actos da Camara Ecclesiastica do Arcebispo.

Os factos mais notaveis da Egreja Catholica com relação a Portugal.

Artigos de doutrina religiosa, de liturgia e de Historia Ecclesiastica que digam respeito a este Arcebispo Primaz das Hispanhas.

Apotegmas ou ditos sentenciosos que tenham alguma moralidade.

Biographias de varões illustres por sua sciencia, virtude e serviços feitos á Egreja.

Preço d'assignatura: por anno 1\$200 — seis mezes 600 réis. — Com estampilha por anno 1\$500 semestre 750.

Assigna-se em Braga, na rua Nova de Sousa n.º 3, para onde deve ser remetida toda a correspondencia ao editor José Maria Dias da Costa.

Materias contidas no presente numero: Carta encyclica do Summo Pontífice, publicando o jubileu do anno santo. (Conclusão.)

Expediente ecclesiastico do arcebispo de Braga.

Secção religiosa.—Acto de consagração ao Sagrado Coração de Jesus.

Secção litteraria.—Conflicto religioso na Allemanha.

Segur e os seus escriptos.

Noticias e factos diversos.

**SAÚDE A TODOS** sem medicina, purgantes nem despezas com o uso da deliciosa farinha de saúde,

## REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

27 annos d'invariavel successo

4 Qualquer doente acha por meio da deliciosa *Revalescière*, saúde, energia, appetite, boa digestão e bom somno. Cura as indigestões (dispepsia) gastricas, gastralgias, flegmas, arrotos, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarreia, disenteria, collicas, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabeite, debilidades, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, das bronchites, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue: 75:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow e da ex.ª sr.ª marquesa de Bréhan, dos doutores Manuel Saens de Jejada da universidade de Cordova, etc. etc.

Adra, provincia de Almeria, (Hispanha), 10 de outubro de 1867.

Meus senhores:—Tenho a satisfação em fazer-lhe sciente que minha filha com o uso d'esta deliciosa farinha chamada *Revalescière chocolatada*, corou radicalmente de uma erupção cutanea, que lhe impedia dormir por causa da comixão insuportavel que padecia.—De V. S.ª atento venerador, PERRIN DE LA HITTOLES, ao Visconsulado de França.

Cura 78:421.

(Herpes)—Valença 14 de setembro de 1873.

Uma minha amiga que padecia havia muitos annos de Herpes, foi curada completamente com a *Revalescière*.—J. BATLORI, fabrica de massa, Praça de S. Catharina, 9.

Cura 56:936.

Barr (Baixo Reno) 4 de junho de 1862.

Senhor:—A *Revalescière* tem feito na minha pessoa uma mudança maravilhosa, tendo readquirido não sómente as minhas forças, mas também parecendo-me que estou completamente remozado, tornou-me o appetite, que desde muito tempo tinha perdido, e a oppressão e o pezo que padecia haviam já 40 annos, já não me atormentam.

DAVID RUFF, proprietario.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos, 6\$400 reis, e de 12 kilos, 12\$000 reis.

Os *biscoitos da Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalescière chocolatada*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 1\$400; de 120 chavenas, 3\$200 reis, ou 25 reis cada chavena.

**BARRY DU BARRY & C.ª**—Place Vendôme, 26, Paris; 77 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.ª Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Baral & Irmãos, rua Aurea, 12. Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77; de Sequeira; J. Pinto; Desfré Rahir; Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos; Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.; Barcellos, Ramos, pharm.; Braga, Pharmacia Maia, rua dos Chãos, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal. Figueira, Antonio Vieira, pharm.; Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.; Penafiel, Miranda, pharm.; Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; Povoas do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.; Vianna do Castello, Afonso e Barros, droguistas; Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

### AGRADECIMENTOS

Paulino Evaristo da Rocha e sua mulher Maria da Torre, agradecem a todos os ill.ªs e ex.ªs snrs. que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu filho, e em especial áquelles que assistiram aos resposos no cemiterio publico, a todos protestam gratidão.

Paulino Evaristo da Rocha.  
Maria da Torre.

Anna Maria Cerqueira, Antonio José Cerqueira da Silva Braga e irmãos, agradecem a todos os ill.ªs snrs. que se dignaram obsequial-os pela occasião do fallecimento de seu marido e pae, protestando a todos o seu reconhecimento e gratidão. Pedem desculpa de cumprimentos. (2507)

### ANNUNCIOS

Pelo juizo, de direito d'esta comarca de Braga, e cartorio do escrivão Fortuna, a requerimento do visconde de Montariol, o conego Manoel Antonio da Costa, e o bacharel Felix Maria Gomes d'Araujo Alvares, d'esta cidade, na qualidade de administradores do espolio e herança do fallecido conego José Narciso da Costa Rebello, morador que foi n'esta mesma cidade, tem de entrar em praça, para ser arrematados, no dia 4 de julho proximo seguinte, por 9 horas do dia, os bens seguintes: Uma cadeirinha de mão, no valor de 36\$000 reis; um calce grande, no valor de 180\$000 reis; um outro dito, no valor de 90\$000; um copé, no valor

de 150\$000 reis; dois pares de guarnições com ferragens brancas, no valor de 45\$000 reis; umas ditas ordinarias, no valor de 9\$000 reis; dois cavallos, no valor de 250\$000 reis; dois campos de terra lavradia unidos e pegados, chamados os campos das Mattas alludias, sitos no logar chamado das Gavieiras, freguesia de S. Victor, d'esta cidade, que produzem pão e vinho, e tem agua das vertentes da fonte de Nossa Senhora A Branca; o campo e casas chamado da Fontainha, sito no logar da Ribeira, parte alludial e parte consuario ao Subcino da freguesia de S. Victor, tudo no valor livre de todos os encargos em 3:500\$000 reis. Declarando-se que a fructa fica salva ao caseiro até ao fim do anno do seu contrato, e que a sobredita arrematação tem de verificar-se, pelo que toca a cavallos, carros e mais aprestes, no local da cocheira da casa em que habitou o barão da Gramosa, sita no campo de Sant'Anna, d'esta cidade, e no tribunal da justiça sito no largo de Santo Agostinho, d'esta mesma cidade, os bens de raiz, e tudo no sobredito dia e hora, para pelo seu producto ser paga á Fazenda Nacional a respectiva contribuição de registo da herança do dito fallecido conego, e custas da arrematação. (2508)

### ATTENÇÃO

Hotel Real do Bom Jesus do Monte na cidade de Braga

Francisco José de Sousa Braga (o Franqueira)

Sinceramente grato, pela freguezia com que seus amigos e freguezes continuam a honrar este estabelecimento, e também pelas delicadas maneiras e expressões com que geralmente louvam o acoio, e bem temperado das iguarias, que alli os servem, em attenção a tantos favores, continúa a fazer os melhoramentos possiveis para que todos os seus bons hospedes e freguezes gozem o melhor comodo e modicidade de preços, e por isso publica o seguinte regulamento:

#### Almoço

Bifes, ovos, pão, vinho verde, café ou chá, e manteiga.

#### Jantar

Sopa, cosido, arroz, 3 pratos do meio, pão e vinho verde.

#### Sobre-mesa

Frutas, queijo, podim ou doce de travessa, e café.

#### Cea

Chá, biscoito, pão torrado e manteiga.

#### Horario

Almoço ás 9 horas da manhã, jantar ás 3 da tarde, e cea ás 9 da noite.

#### Preços

No andar superior, cada pessoa, 1\$500  
No andar inferior, » » 1\$200  
Criada ou criado, » » \$600  
No mesmo estabelecimento se encontra toda a qualidade de bebidas (2509)



José Antonio Monteiro, Joaquim José Cerqueira, ambos de Ponte de Lima, e Joaquim Alves Vinagreiro, da cidade de Braga, fazem publico, que continuam com a sua carreira diaria de Braga a Ponte de Lima em direitura a Vianna e vice-versa.

#### Horario

Sae de Braga ás 6 horas da manhã e 3 da tarde, chega a Ponte de Lima ás 10 da manhã e 7 da tarde, sae de Ponte de Lima para Vianna ás 3 horas da tarde e chega ás 6, e vice-versa; sae de Vianna ás 4 horas da manhã e chega a Ponte de Lima ás 7; sae de Ponte de Lima para Braga ás 7 horas da manhã e 3 da tarde, chega a Braga ao meio dia e 8 da tarde.

Preços os já annunciados.

Os mesmos annunciados fazem publico que o seu escriptorio, desde o dia 20 inclusivé, é na casa do Ribeiro Braga, na Praça do Barão de S. Martinho, onde tem de sair as diligencias diarias.

Findou a veada dos bilhetes nos seus

antigos escriptorios em casa dos srs. Aranjadinho e Loureiro, da rua Nova.

Braga 17 de junho de 1875.

O gerente,

(2510)

Ribeiro Braga.

### Venda de casas



Vendem-se juntas ou separadamente dez moradas de casas com grande quintal, tendo os n.ºs 72 a 82, proprias para edificação d'um grande predio e sitas na rua da Cruz de Pedra em frente á nova rua que se vae abrir para a estação do caminho de ferro. Trata-se na mesma rua n.º 100 com o snr. Manoel Antonio Pacheco. (2511)

### Ama de leite para o Rio de Janeiro

Precisa-se d'uma ama de leite para ir para o Rio de Janeiro, ganhar 40\$000 reis mensaes em moeda do Brazil, que tenha o leite de um mez até tres, deve levar seu filho, hade ser aqui examinada por um facultativo e requer-se que seja robusta.

Quem se achar nas circunstancias, pôde fallar em Braga, na rua da Cruz de Pedra n.º 33.

Paga-se-lhe também a passa e a uma mulher que a queira acompanhar. (90)

### AGOAS MINERAES

Na pharmacia de Antonio Domingues Alvim, ha deposito de agoas naturaes das Pedras Salgadas: Alcalina de Moura, Entre-Rios, das Caldas da Rainha, Sedlitz, Verim, Vidago e Vichy. (Q\*)

### BANCO DE VIANNA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

São convidados os srs. accionistas d'este Banco a entrarem com a 3.ª prestação de 20 p. c. ou 20\$000 reis por acção, nos dias 1 a 5 do proximo mez de julho.

Em Vianna, na casa do Banco.

No Porto, na caixa filial do Banco.

Em Lisboa, em casa do snr. José Antonio, rua de S. João dos Reis.

Em Braga, em casa dos srs. Carvalhos & C.ª

Vianna do Castello, 12 de junho de 1875.

Os Directores,

Antonio Maria Baptista Camacho

José Martins Barbosa

(2505) João Abel d'Oliveira.



### Carreiras diarias

Manoel Rodrigues Santa Marinha, annuncia ao publico que além dos carros que saem de Braga ás 5 horas da manhã e 2 da tarde para Guimarães do escriptorio do snr. Ribeiro Braga, tem mais um carro em direitura d'esta cidade de Braga a Vizella a principiar no dia 20 do corrente a sair de Braga ás 4 horas da manhã e chega a Guimarães ás 7 horas e a Vizella ás 9 e sae de Vizella á 1 hora da tarde e chega a Guimarães ás 2 e a Braga ás 5, não tendo demora alguma.

Preço. . . . 400

O gerente,

(2506)

Ribeiro Braga.

### Venda de Quintas



Vendem-se as quintas do Paço e Sandarão, mistas, e unidas, sitas na freguezia de Semelhe, muito proxima a esta cidade de Braga, viradas ao Nascente e Meio Dia, com vista para a estação da linha ferrea e d'esta para aquellas. Tratam-se com a exc.ª gerencia do Banco do Minho. (2487)

### VENDA DE CASAS



Quem quizer comprar uma morada de casas cita na rua dos Sapateiros n.º 9 pôde dirigir-se a Rosa Maria de Oliveira, moradora na mesma casa. (2486)

SABOARIA A VAPOR



NA QUINTA DE RORIZ

PORTO

JOSE' I. FERREIRA RORIZ

FORNECEDOR DA CASA REAL

DEPOSITO CENTRAL, RUA DAS FLORES, 35 37 E 39

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua fabrica, e que na mesma se vender, ou no Deposito Central, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das provincias e se garante a sua boa qualidade.

RORIZ

PORTO

1, 3-RUA DAS FLORES-1, 3

(JUNTO A EGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA E VENDE

Inscrições de assentamento

Ditas de coupons

Ditas de divida externa

Titulos hispanhoes internos

Ditos externos

Coupons dos ditos já vencidos.

Sacca, toma letras e dá cartas de credito sobre Lisboa e diversas praças estrangeiras, e se encarrega de compra e venda de titulos de divida publica nas mesmas praças.

PRIMEIRA E ANTIGA



CASA FELIZ

PORTO

1 - RUA DAS FLORES - 3

(JUNTA A EGREJA DA MISERICORDIA)

SORTE GRANDE REIS 5.000\$000

Loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa

Extracção a 19 de Junho

JOSE IGNACIO FERREIRA RORIZ

AFIANÇADO NO GOVERNO CIVIL DO PORTO, NA CONFORMIDADE DO EDITAL DE 28 DE JULHO DE 1860

Tem á venda no seu estabelecimento bilhetes inteiros a 5\$000 rs.—Meios ditos, a 2\$600—Quartos, a 1\$300—Oitavos, a 680—Cautellas de 500, 250 e 130 rs.

O mesmo satisfaz com promptidão todas e quaesquer encomendas que lhe sejam feitas das provincias, ainda que sejam em grande quantidade, e vindo acompanhadas do seu importe em vales dos correio; e no fim da extracção remette a lista dos premios aos seus freguezes, mas quando a não recebam em tempo competente terão a bondade de a requisitar. (G.)

Vindos directamente de New-York, os medicamentos dos doutores Radway & C.<sup>a</sup> vendem-se em casa do Ribeiro Braga, no largo do Barão de S. Martinho n.º 29.

Prompto allivio—frasco, 460 reis.  
Pilulas regula-toras—caixa, 460 reis.  
Resolutivo renovador—frasco, 1\$350 rs.

Tambem se vendem por 200 reis os folhetos que contém a maneira de empregar os tres medicamentos. (2499)

Banco da Povoá de Varzim

São convidados os snrs. accionistas a mandarem a este banco os seus titulos provisórios para serem trocados pelas acções effectivas.

Tendo-se desencaminhado o titulo n.º 74, representando 10 acções pertencentes ao snr. dr. José de Freitas Costa, previne-se a quem possa interessar a fim de fazer as suas reclamações no prazo de 30 dias, findos os quaes serão as ditas acções passadas a favor d'aquelle snr., ficando o referido titulo de nenhum effeito.

Povoá de Varzim, 22 de maio de 1875.

Os directores

J. Gomes Moreira  
A. R. da Silva Vieira.

(2482)

FATO FEITO



José da Silva Fundão

Campo de Sant'Anna (lado de balxo) n.º 68.

Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cörtes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

N. B. O annunciante faz publico, que se encarrega de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (P.)

METAES VELHOS

Na travessa de S. João n.º 5, compra-se toda a qualidade de metaes, e ferro velho até mesmo fundido. (860)

NOVA LOJA AFORTUNADA

DE

LOURENÇO MARQUES DE ALMEIDA

112 — Rua das Flores — 114

PORTO

N'este estabelecimento que, como é sabido, é, no seu genero, um dos mais felizes do Porto, encontra-se á venda um grande e variadissimo sortimento de bilhetes de todos os sorteios das loterias, cujas extracções geralmente teem logar mais de tres vezes por mez.

Satisfaz-se com promptidão todas as encomendas que sejam feitas das provincias (em pequena ou grande quantidade) vindo acompanhadas do seu respectivo importe em vales do correio, ou mesmo estampilhas sendo pequena quantia.

Recebem-se em pagamento ou desconto, os bilhetes que em outros sorteios hajam saído premiados, mesmo que sejam d'outros estabelecimentos. E finalmente remetem-se «gratis», findas as extracções, as respectivas listas geraes de todos os numeros premiados.

Para que este licito e vantajoso jogo se ache ao alcance de todas as pessoas, mesmo as menos abastadas, se encontra no mesmo estabelecimento: além de bilhetes inteiros, meios bilhetes, quartos, oitavos, decimos e cautellas de 600, 500, 300, 250, 130, 100 e 40 reis; dezenas de dez numeros seguidos, de 6\$000, 3\$000, 1\$000 e 400 reis; e finalmente, colleções de 50 numeros diferentes, pelos preços de 2\$000, 5\$000, 15\$000 e 30\$000 reis.

A QUEM CONVIER

Este estabelecimento fornece convenientemente todas as pessoas que, em qualquer ponto das provincias, queiram vender este genero á commissão.

Offerece para isso vantajosas commissões; e dispensa as mais apreciaveis vantagens que em tal ramo de negocio se podem gosar, as quaes se podem comprehender assim:

Negociar sem risco; porque se acceta de novo, em conta, a fazenda que até ás vésperas das extracções os pretendentes não hajam podido vender. Remetem-se as listas, partes telegraphicas em caso de conveniencia, e planos; e attende-se a toda e qualquer reclamação justa que seja feita.

O pagamento, porém, tem que ser adiantado ou affiançado por qualquer negociante d'esta cidade, em cujo caso póde ser feito no fim das extracções. (M.)

BRAGA

Precisa-se d'um rapasinho para negocio, na Senhora A Branca n.º 4. (2484)

NOVA FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

Antonio Germano Ferreirinha

NA

Travessa de S. João

Aonde faz toda a obra, assim como bombas, conçoilas, columnas para gaz, pezos novos, panellas á ingleza de todos os tamanhos, canos para agoas e gaz, e toda a obra de fundição, como grades para sacadas, obra de metal, sinos e outros objectos de igual teor etc., pelos preços do Porto.

VENDA DE CASA

Vende-se uma morada na rua da Ponte, com os n.ºs 69, 69 A e 69 B. Quem a pertender dirija-se ao campo de Sant'Anna n.º 48 B. (2477)

RETRATOS

Rua de S. Marcos n.º 14

Brilhantes ou esmaltados, 12 2\$000

Sobre papel albumina 12 1\$000

Perfeição e nitidez garantidos.—Photographo do Porto. (2491)



Vende-se a propriedade que fica além da Ponte dos Pelames que se compoem de casas, pomar e leiras de lavadio e arvores avidadas contiguas e circuitadas.

Trata-se no escriptorio d'esta redacção.

AO PUBLICO

A diligencia que conduz o correio de Famalicão para a Povoá de Varzim e vice-versa, está em contacto com o comboio que parte de Braga á 1 hora e 40 m. da tarde e que chega a Famalicão ás 2 e 28 m., bem como com o comboio que sae do Porto ás 9 horas e 30 m. da manhã.

Preço de Famalicão á Povoá e vice-versa 400 reis. (2470)

João Manoel da Silva Guimarães.—Rua do Souto n.º 43.

Compra e vende Acções de todos os Bancos e Companhias, Inscrições de Assentamento e coupons. (581)

CASEIRO

Precisa-se de um caseiro que tome de arrendamento uma quinta distante d'esta cidade uma legua, sendo os cereaes de meias e os fructos de terço. Quem pretender dirija-se a Antonio Joaquim Loureiro, rua Nova n.º 3—Braga. (2435)

ALTA NOVIDADE

26, Rua do Souto, 26

Junto á rua de Jano.

CHAPELARIA ALMEIDA



Acaba de receber das melhores fabricas do Porto, na ultima moda, grande e variado sortido de chapéos, de seda e de feltro, para homem, menino, e senhora. Bonita colleção de bonets, que tudo vende mais barato que em outro estabelecimento.

Fabrica, concerta e põe na moda, com perfeição qualquer chapeo que esteja nas circumstancias. (2330)

L'illustration de la mode. O mais elegante, ricamente illustrado e barato dos jornaes da moda.

Publica-se em Pariz uma vez por mez, no formato dos grandes jornaes illustrados. Cada numero contém dez a quinze modelos de toilette, uma grande folha de modelos de tamanho natural e uma magifica gravura clorida.

Quem quizer assignar esta publicação, dirija-se á livraria de Eugenio Chardron, largo de S. Francisco.—Braga.

A empresa offerece aos seus assignantes um magifico cofresinho contendo tudo o que é necessario para um toucador e cujos objectos valem para cima de 20 francos.

Preços d'assignatura—Portugal: sem o referido brinde—9 fr. Com o brinde—13 fr.

ALMEIDA & PEREIRA

Largo do Barão de S. Martinho n.º 18

Compram e vendem acções de todos os bancos e companhias, e inscrições d'assentamento e coupons. (1)

BRAGA: TYPOGRAPHIA LUSITANA — 1875